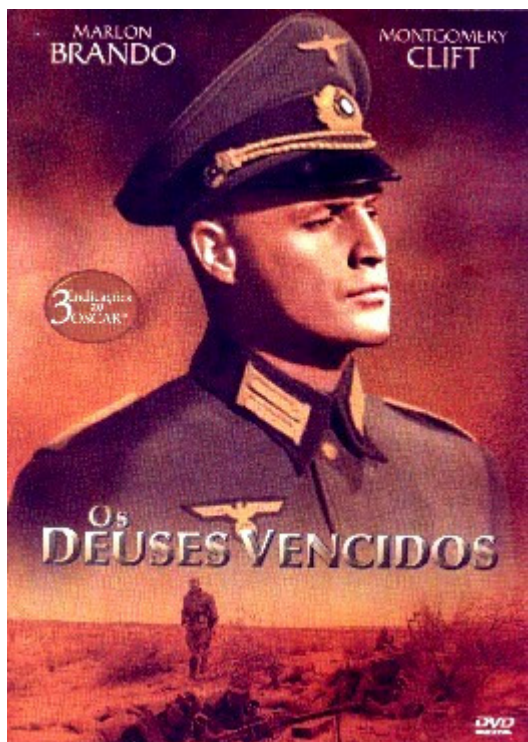


OS DEUSES VENCIDOS



“Os Deuses Vencidos” narra várias histórias paralelas, uma do lado alemão, protagonizada pelo Tenente Christian Diestl (Marlon Brando, simplesmente extraordinário) e outra americana, encabeçada pelos soldados Noah Ackerman (Montgomery Clift) e Michael Whiteacre (Dean Martin). Na primeira, Diestl é um alemão comum que vê com esperança a ascensão do nazismo, mas, ao longo da guerra, agora como militar, vai descobrindo aos poucos as mazelas do regime pelo qual ele luta. Do lado americano, Ackerman é um judeu que sofre perseguições de seus companheiros de unidade e Whiteacre é um artista que procura de toda forma fugir do serviço militar.

Baseado no livro homônimo de Irwin Shaw (consideravelmente distorcido), “Os Deuses Vencidos” é um drama de guerra dos mais eficientes já feitos. Embora seja um romance, não descarta dos aspectos históricos e técnicos (fazendo bastante uso de filmes reais). Todo o filme é uma obra de arte irretocável e, de fato, a única coisa negativa que eu poderia falar dele é que ele é muito longo: 168 minutos.

Enfim, essa grande obra é presença mais que obrigatória no acervo dos apreciadores do cinema, não necessariamente do gênero guerra.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Young Lions”.

Elenco: Marlon Brando, Montgomery Clift, Dean Martin, Hope Lange, Maximilian Schell e Lee Van Cleef.

Diretor: Edward Dmytryk.

Ano: 1958.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O romance “Os Jovens Leões” que deu origem ao filme se baseia nas experiências do autor Irwin Shaw na Europa durante a 2ª Guerra Mundial. Na ocasião, ele era um Aspirante do US Army.
- A ombreira usada pelas tropas americanas é da 9ª Divisão de Infantaria.
- O personagem Michael Whiteacre (Dean Martin) seria originalmente interpretado por Tony Randall. Foi a sorte de Dean Martin, pois o filme consolidou a sua carreira após o fim da parceria com Jerry Lewis dois anos antes.
- Prestem atenção no prefeito da cidade alemã perto do campo de concentração: é John Banner, o eterno Sargento Schultz de “Guerra, Sombra e Água Fresca”.
- Dean Martin era um amigo próximo de Montgomery Clift. Martin sempre foi grato pela ajuda que Clift lhe dera enquanto filmava “Os Deuses Vencidos”, o primeiro grande papel dramático de Martin, e o acompanhava em festas depois que o resto de Hollywood o havia repudiado devido a seus crescentes vícios em drogas e álcool.
- De acordo com o livro “Twentieth Century-Fox: Uma História Corporativa e Financeira” de Aubrey Solomon, a produção desse filme teve a infelicidade de ser atingida por chuvas torrenciais em quase todas as locações e foi atingida por uma praga de gafanhotos, que causaram atrasos e prejuízos que totalizaram US\$ 1,3 milhão, quase 50% do orçamento original.
- Este filme atraiu críticas negativas dos críticos de cinema pela presença de um personagem nazista simpático.
- Irwin Shaw não ficou feliz com a imagem simpática de Marlon Brando como soldado nazista. Essa foi uma decisão consciente da parte de Brando, do diretor Edward Dmytryk e do roteirista Edward Anhalt, que achavam que uma representação mais branda seria mais representativa do povo alemão como um todo (não coincidentemente, o mercado alemão se abriu consideravelmente após a 2ª Guerra Mundial e representou uma oportunidade significativa para os filmes de Hollywood lucrar).
- O filho de Marlon Brando, cujo nome de nascimento é Christian Brando, foi dado em homenagem ao personagem dele neste filme, o tenente Christian Diestl. Outras fontes também afirmam que ele foi batizado em homenagem a um amigo de Marlon Brando, Christian Marquand.
- Marlon Brando e a atriz indiana Anna Kashfi se casaram durante a produção deste filme. Brando e Kashfi se conheceram em 1955 e Kashfi ficou grávida de seu filho, Christian, em 1957.
- Alguns dos figurantes que aparecem nas cenas do campo de concentração eram na verdade ex-prisioneiros do campo de Struthof onde as cenas foram filmadas.
- De acordo com o livro “Picture This! – Um Guia para mais de 300 Filmes e Vídeos Ambientalmente, Social e Politicamente Relevantes”, de Sky Hiatt, este filme teve três revisões antes de o Pentágono aprovar o seu roteiro.
- Dean Martin e Montgomery Clift foram ambos considerados muito velhos para seus personagens. Além disso, Clift foi considerado muito magro para ser um soldado A1.
- A atriz Liliane Montevecchi estrelou ao lado dos ex-parceiros da dupla Jerry Lewis e Dean Martin em filmes imediatamente após a dupla se separar. Ela estrelou “Os Deuses Vencidos” (1958) com Martin e “O Bamba do Regimento” (1957) com Lewis.
- Na época em que o filme foi feito, Maximilian Schell (Capitão Hardenberg) não sabia falar inglês e teve que aprender as falas com Marlon Brando (Diestl).
- Joanne Woodward foi originalmente escalada como Hope, mas deixou a produção para fazer “O Mercador de Almas” (1958). Seu personagem foi interpretado por Hope Lange.

- De acordo com sua autobiografia, Marlon Brando baseou seu personagem alemão nazista em um rapaz loiro de nariz perfeito que ele havia visto em um filme alemão.

- O veículo que Marlon Brando está dirigindo durante a cena de junho de 1940 é um trator de artilharia Laffly V15T francês (usado para rebocar o canhão antitanque Hotchkiss SA Mle.34 e o SA-L Mle.37 de 25 mm). Apenas cem haviam sido produzidos no momento em que a França se rendeu.

- Eddie Fisher escreveu em sua autobiografia "Been There, Done That" que ele queria muito e quase conseguiu o papel de Michael Whiteacre (que ficou com Dean Martin). Fisher disse que o produtor Al Lichtman lhe prometeu então um papel em seu próximo filme. Infelizmente, Lichtman faleceu em 20 de fevereiro de 1958, pouco antes deste filme ser lançado, então a promessa nunca foi cumprida.

- Montgomery Clift estava imensamente orgulhoso de seu trabalho no filme, esperando que finalmente ganhasse o prêmio da academia que lhe escapara até então. Ele ficou extremamente desapontado quando todos os críticos pareciam se concentrar principalmente em sua aparência e quão magro ele parecia (nesta fase de sua vida, Clift era fortemente dependente de drogas e álcool).

- Fred Zinnemann estava interessado em comprar os direitos do filme, mas foi superado pelos produtores Jacques Braustein e Robert Lord, que pagaram US\$ 100 mil pelos direitos.

- Algumas das cenas de guerra no deserto são tiradas do documentário britânico "Vitória no Deserto" (1943).

- Este é um dos filmes favoritos de Edward Dmytryk entre seus próprios filmes.

- O tempo original dessa produção foi de três horas e vinte minutos. O diretor Edward Dmytryk foi forçado a cortar trinta minutos pelo chefe de estúdio Spyros Skouras. Ainda bem.

- De acordo com o "The New York Times", várias concessões aos censores e às bilheterias foram feitas para adaptar o best-seller de Irwin Shaw para as telas.

- Marlon Brando interpretaria outro nazista novamente em "Morituri" (1965). Ambos os filmes foram filmados em preto e branco e foram feitos pelo mesmo estúdio, 20th Century Fox.

- "Os Jovens Leões" foi o primeiro romance de Irwin Shaw, publicado em 1949, oito anos antes deste filme ser realizado.

- A pobre aparência da muito mal elaborada nota de 20 dólares, um elemento-chave em uma série de sequências, foi resultado de uma regra ainda mais ou menos respeitada de que dinheiro real ou dinheiro falsificado de forma realista não poderiam ser filmados, embora esta regra, que raramente parece ter sido adotada antes da era do Código de Produção, já estivesse sendo ignorada descaradamente, como no caso de "O Homem do Braço de Ouro" (1955) e "Psicose" (1960).

- Durante as filmagens, a produção teve dificuldades com os proprietários de um edifício que estava sendo usado para exteriores. Os proprietários se recusaram a deixar o set, impedindo a filmagem, a menos que os produtores lhes dessem uma grande quantia em dinheiro. Mas, por causa dos protestos da multidão que assistia e porque o filme era sobre a generosidade americana em relação à Alemanha depois da 2ª Guerra Mundial, eles acabaram deixando o set e a filmagem pôde prosseguir.

- De acordo com o TCM, durante a sequência da festa, Clift sentiu que Martin estava nervoso e então se escondeu debaixo do piano e começou a fazer cócegas na perna de Martin, até que ele se divertiu e relaxou. Martin apelidou Clift de "Aranha" por causa dos gestos extravagantes que ele fazia quando falava.

- Embora o filme fosse divulgado como a presença de dois grandes nomes do cinema – Marlon Brando e Montgomery Clift – eles realmente só compartilham de uma cena no final, quando Clift está diante do corpo do personagem de Brando, já morto.

- O diretor Edward Dmytryk ficou contente que a única cena em que Brando e Clift contracenam é quando o personagem de Brando já está morto, no final, atingido por Clift. É que Brando costumava fazer sessenta ou setenta takes, enquanto Clift fazia apenas uma.

FUROS:

- Na conferência de oficiais alemães no deserto, o oficial alemão sênior disse que eles estavam esperando um ataque frontal dos aliados a qualquer momento. Na sequência, é evidente que eles estão se referindo a El Alamein. No entanto, os alemães desconheciam completamente os planos aliados e foram pegos completamente de surpresa.

- Existem vários momentos em que os personagens falam de coisas que se referiam ao pós-guerra. Whiteacre (Martin) diz que em dez anos a Alemanha e o Japão serão aliados dos EUA. Françoise (Liliane Montevecchi) menciona a raspagem de cabelos de mulheres consideradas colaboracionistas, o que só aconteceu depois da Libertação. O comandante do campo de extermínio não teria como saber o número total de mortos (de fato nunca se saberá) e detalhes de outros campos.

- Toda a moda e penteados datam da década de 1950 e não da época da 2ª Guerra Mundial.

- O título de abertura afirma que é véspera de Ano Novo de 1938 na Baviera, perto da meia noite, mas o bebê aparece com uma faixa que diz 1938 – quando deveria ler 1939.

- O guarda do campo de concentração dirige-se a Diestl como “Kapitän” (com um sotaque francês, provavelmente porque ele foi interpretado por um figurante francês), quando a maneira correta de se dirigir a ele seria “Herr Hauptmann”. “Kapitän” era um posto naval.

- Quando Ackerman (Clift) se encontra com Hope (Hope Lange) na festa de Michael, ela está usando um vestido de noite baixo, mas quando saem para um passeio ao longo do rio, ela está usando um vestido com gola.

- Na emboscada no deserto, na cena do nascer do sol, as sombras mudam frequentemente de direção e raramente correspondem ao ponto do enredo do sol nascendo atrás dos alemães.

- Quando Diestl (Brando) visita Hardenberg (Schell) no Hospital, o fundo muda quando ele entra na sala: uma tela aparece atrás dele depois que ele entra na sala e para.

- A mesma filmagem do acampamento britânico no norte da África é usada três vezes enquanto os alemães aguardam o nascer do sol.

- Quando Gretchen Hardenberg (May Britt) deixa o tenente Diestl (Brando) em seu apartamento para um compromisso anterior, ela está usando apenas seu vestido de noite, mas volta vestindo um casaco.

- Na cena em que Ackerman (Clift) encontra o pai de Hope, uma sombra da câmera em movimento e do operador pode ser vista nos degraus da igreja enquanto eles se afastam do cemitério.

- Depois que o soldado Michen mata um francês para agradar seu pai, ele é morto. O comprimento do rastro de sangue de sua boca muda, de longo para curto para longo novamente entre as tomadas da câmera.

- No início do filme, o personagem de Marlon Brando está em um carro de Estado-Maior. O carro tem o volante à direita – o que denota ser um veículo britânico. Os alemães não usam o volante à direita.

- Quando Diestl (Brando) dá seu relatório ao capitão após a emboscada na cidade francesa perto do início do filme, ele relata uma baixa, Michen. Mas enquanto Diestl e o restante de seus homens estão saindo de seu veículo, um dos soldados é atingido nas costas, cai na rua e não se levanta.

- No final, quando Ackerman (Clift) está atravessando a rua para encontrar a sua esposa que está vindo em sua direção, ele tem a calça do uniforme “embainhada” no topo de suas botas de combate. Isso só era feito pelas tropas aeroterrestres, mas Ackerman era da infantaria, então isso teria sido impróprio.

- Quando Hope visita Ackerman (Clift) na Stockade, a placa diz “Tempo de Visita Limitado a 10 Minutos”, mas ele é informado que seu tempo acabou depois de 3 minutos.

- A nota que Diestl (Brando) escreve para se despedir de Françoise (Montevecchi) é em inglês, em vez de em francês ou alemão.

- Perto do final, quando Ackerman (Clift) e Whiteacre (Martin) encaram Christian (Brando) cheio de culpa e desesperado e Ackerman atira nele, a sua atitude é totalmente irreal para um soldado em combate: abaixa a guarda e fica olhando para o corpo, como se quisesse perguntar o que fazer a seguir. Então começa a andar novamente em direção ao corpo de Christian.

- Depois de Whiteacre (Martin) e Ackerman (Clift) ajudarem Crowley (Richard Gardner) a atravessar o canal, a próxima cena mostra uma longa fila de soldados e civis alemães parecendo fugir. Em um momento, em primeiro plano, a placa de um carro capotado pode ser lida: 769 S77. Este número está em um formato que foi introduzido na França em 1950 e o número propriamente dito foi emitido em 1951, 7 anos depois.